

# DOR CRÔNICA PÓS-ESTERNOTOMIA PARA CIRURGIA CARDÍACA

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1ª edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

OLIVEIRA; Luana Martins de<sup>1</sup>, COSTA; Mario Augusto Cray da<sup>2</sup>, FIGUEIREDO; Thiago Martins<sup>3</sup>, SECCO; Guilherme Linha<sup>4</sup>, FREITAS; Juliana Martins Andrade de<sup>5</sup>, RIVAS; Maria Clara da Silva Rodriguez Rivas<sup>6</sup>

## RESUMO

Uma complicação da cirurgia cardíaca é a dor crônica pós-esternotomia (DCPE), com incidência de cerca de 20 a 50% dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar a incidência de DCPE em cirurgia cardíaca e quais os fatores de risco associados a esta. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico observacional tipo caso-controle, realizado através de prontuários de pacientes submetidos a esternotomia de 2014 a 2022, que passaram em consulta em ambulatório cirúrgico. Todos haviam sido submetidos à esternotomia há pelo menos 6 meses. A amostra foi dividida em dois grupos: pacientes com DCPE e sem DCPE, e os dados foram analisados através do software EpilInfo®. **Resultados:** Foram avaliados 809 pacientes. Destes, 230 (28,43%) tinham DCPE. Não houve diferenças significativas na idade entre os grupos ( $p=0,98$ ). Não houve diferença de incidência de DCPE entre os gêneros femininos e masculino ( $p=0,20$ ). As seguintes variáveis foram estudadas como fatores de risco para o desenvolvimento da dor crônica, porém não foram estatisticamente significantes: classificação NYHA, EuroScore II, condição trabalhista, complicações pós-cirúrgicas, doença arterial periférica, comorbidades como dislipidemia, diabetes, hipertensão, obesidade, hipotireoidismo, doença pulmonar obstrutiva crônica, além de tabagismo e etilismo. Entretanto, houve associação entre DCPE e depressão pré-operatória como fator de risco [ $p = 0,009$ ; OR = 1,68 (1,14-2,49 IC 95%)] e doença renal crônica como fator protetor [ $p=0,01$ ; OR 0,6 (0,4-0,9 IC 95%)]. Quando avaliados os pacientes com DRC, houve associação com diabetes [ $p=0,009$ ; OR 1,56 (1,11-2,17 IC 95%)]. **Discussão:** A incidência da DCPE está dentro do estabelecido na literatura. DRC foi fator protetor provavelmente pela correlação com diabetes, sabendo-se que esse grupo é conhecido por ter menor sensibilidade dolorosa. **Conclusão:** Aproximadamente um terço dos pacientes tinham DCPE, sendo a depressão pré-operatória um fator de risco e DRC um fator protetor.

**PALAVRAS-CHAVE:** dor crônica, esternotomia, cirurgia cardíaca

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, iuanamartinsv9@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, drmarioaugusto@uol.com.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, thiago.figueiredo.med@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, guilhermesecco98@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, julianamaarinsf@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa, marialclararivas4@gmail.com